

SINOPSE DE REUNIÃO

“Reunião do Grupo de Trabalho para revisão do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica VI (GT Plano)”

Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º 20, de 08 de março de 2023

Data: 15/03/2023

Hora: 14h

Local: Videoconferência (plataforma *Jitsi meet*)

Presentes:

Membros: Luiz Constantino (INEA); Caroline Fernandes (CAJ); Suzana Nascimento (CAJ); Stephani Brunetti (Prolagos); Mário Flávio (P.M.S.P.A.); Jorge Mello (ALA).

Convidados: Moema Acelrad (INEA); Marcos Vargas (SEMASA/CF); Marianna Cavalcante (CILSJ); Jéssica Berbat (CILSJ); Leonardo Nascimento (CILSJ); Samara Miranda (CILSJ); Thaisa Azevedo Rafael Cavalcanti (Empresa Água e Solo); Luana Camelo (Empresa Água e Solo); Pomy Yara (Empresa Água e Solo); Larissa Soares (Empresa Água e Solo).

Pauta:

1) **Aprovação de sinopse de reunião (17/01/2022);**

2) **Apresentação da metodologia de cálculo do Balanço Hídrico;**

3) **Apresentação da Proposta de Monitoramento da Qualidade da Água para Revisão do Plano de Bacia;**

4) **Resposta ao formulário de apoio a Elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Lagos São João, objeto de pesquisa para o Diagnóstico Ambiental que integrará o Plano de Bacia.;**

5) **Visita técnica de reconhecimento da RH VI;**

6) **1º Evento de Mobilização para Revisão do Plano de Bacia;**

7) **Assuntos Gerais..**

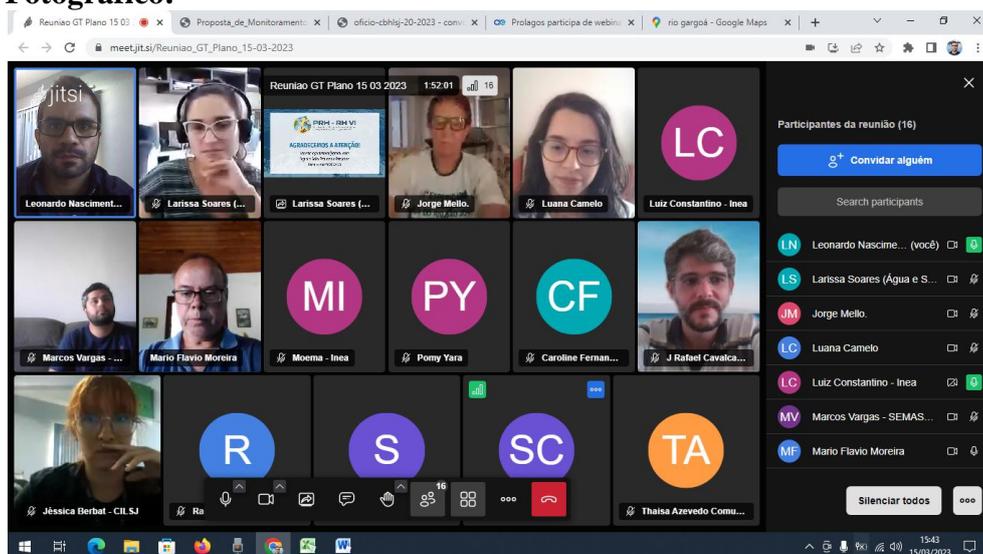
Resumo:

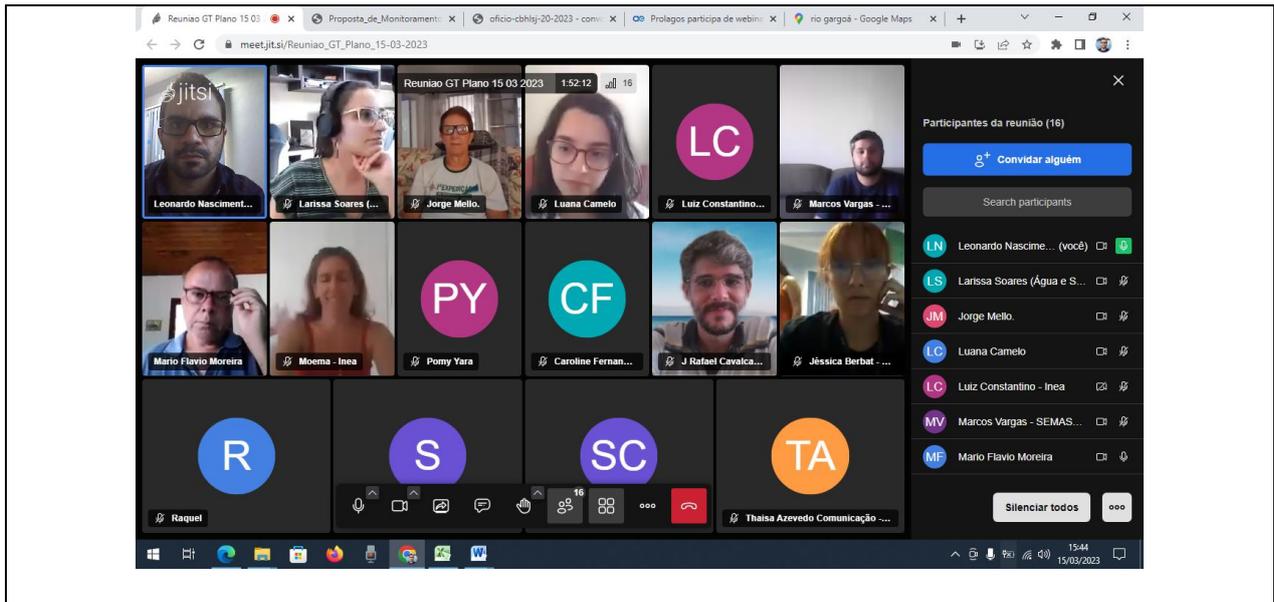
O Coordenador do GT Plano, Sr. Mário Flávio, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida, passou-se ao primeiro ponto de pauta, sobre a **aprovação da sinopse da reunião anterior**. Tendo sido enviada anteriormente, no momento da convocação da reunião, foi dispensada sua leitura, sendo apenas exibida na tela para observação dos membros. Prosseguiu-se então à votação para sua aprovação, sendo aprovada por todos os membros presentes. No **segundo ponto de pauta**, o Sr. Leonardo solicitou que os representantes da empresa Água e Solo apresentassem as propostas em pauta. A Srta. Larissa Soares exibiu o material de apresentação, realizando uma introdução ao assunto e passando a palavra ao Sr. Rafael Cavalcante para o prosseguimento. O Sr. Rafael explicou como o Balanço Hídrico é

realizado atualmente e apresentou uma metodologia baseada em Modelagem da Bacia através do Modelo MGB/IPH, que realiza a calibração e validação mais eficaz para o Rio São João, mas com uma representação da lagoa e dos estuários de maneira aproximada. O Modelo de Grandes Bacias é resultado de um histórico de vários documentos, sendo continuamente aprimorado, permitindo seu uso em bacias menores. Para a utilização do modelo, serão necessários dados como a quantidade de água e vazões dos rios na região hidrográfica, características fisiográficas, dados de monitoramento do INEA e CPRM, dados meteorológicos e outros. As informações de relevo serão obtidas a partir de dados já coletados e disponibilizados em outros trabalhos, e para informações de uso e ocupação do solo, serão utilizados dados do MapBiomias. O Sr. Rafael Cavalcante mencionou que, considerando que a metodologia será alterada para um modelo integrado com vários processos físicos da região hidrográfica, seria interessante que essa decisão fosse tomada de forma conjunta. O Sr. Leonardo Nascimento apoiou a sugestão do Sr. Rafael e a colocou para consideração dos membros. O Sr. Mário Flávio pediu uma explicação mais detalhada sobre a necessidade da mudança de modelo. O Sr. Rafael Cavalcante explicou que ambos os modelos produzem resultados adequados, mas a vantagem deste novo modelo seria a facilidade de obter todas as informações integradas. A Sra. Moema Acselrad comentou que já havia conversado com a Água e Solo e que o modelo é utilizado por outros comitês, obtendo bons resultados, sem prejuízo na troca de modelo. O Sr. Mário Jorge agradeceu as explicações e concordou com a troca de modelo. O Sr. Leonardo Nascimento comentou que, não havendo mais objeções, o Sr. Rafael Cavalcante poderia prosseguir com a apresentação. O Sr. Rafael Cavalcante apresentou duas propostas, a primeira relacionada à quantidade de água e a segunda à qualidade. Ele mencionou que atualmente, no balanço hídrico de quantidade, existem índices de balneabilidade para regiões costeiras e índices de qualidade para águas continentais. O balanço hídrico qualitativo realizado no plano anterior considerava a vazão e diluição, comparando as vazões necessárias para diluir concentrações de carga com a disponibilidade de água da região. Também foram realizados estudos na região hidrográfica, incluindo modelagem do Rio Una, com relação ao lançamento de efluentes, e foi identificada uma modelagem da Lagoa de Araruama. A metodologia proposta seria uma ferramenta de modelagem da UFRGS, já utilizada pelo Comitê Macaé/Ostras e da Bacia de Ilha Grande, que, apesar de limitações na parte qualitativa, representa bem o armazenamento dos processos físicos e permite a calibração e validação de parâmetros, gerando também informações de qualidade da água da bacia. O Sr. Rafael comentou que, além da nova proposta de modelagem, estão sendo propostas novas decisões sobre as lagoas de Saquarema e Araruama, onde atualmente atuam duas concessionárias diferentes. A empresa gostaria de saber se há estudos em andamento nessas localidades para inclusão na modelagem. O Sr. Mário Flávio comentou que acredita que as concessionárias não estejam realizando estudos nesse sentido, mas a COPPE está conduzindo estudos sobre batimetria e assoreamento. Em seguida, o Sr. Leonardo Nascimento prosseguiu com o próximo ponto de **pauta, “Apresentação da Proposta de Monitoramento da Qualidade da Água para Revisão do Plano de Bacia”**. A Sra. Luana apresentou a proposta, mencionando dados já existentes sobre a qualidade da água na região e exibindo um mapa com os pontos de monitoramento existentes, apresentando também um diagnóstico da rede atual. Entre os parâmetros avaliados, houve uma divergência, exceto nos pontos monitorados pelo INEA, já que os demais programas não analisam todos os nove parâmetros previstos pelo índice de qualidade da água indicado pelo INEA. Quanto à distribuição temporal dos 99 pontos, 47 têm representatividade acima de 5 anos e 36 possuem dados mais recentes. Em relação à distribuição espacial, observa-se uma concentração de pontos na Lagoa de Araruama, Saquarema e Rio São João. A Sra. Luana apresentou a proposta com o objetivo de complementar a representatividade espacial e temporal, sugerindo que os parâmetros avaliados

sigam os do IQA indicados pelo INEA, acrescidos de salinidade e vazão, totalizando 11 parâmetros. Quanto à distribuição temporal, serão realizadas quatro campanhas sazonais em um período de um ano. Em relação à distribuição espacial, foram propostos sete novos pontos, previamente discutidos com o INEA. O Sr. Marcos levantou uma dúvida sobre o ponto localizado no Rio Una, que no mapa aparece com nomenclatura incorreta, sendo o correto “canal Vale da Pedra”. O Sr. Mário Flávio orientou que a empresa poderia seguir com a proposta, ajustando as sugestões e correções de nomenclatura, com o auxílio do Sr. Leonardo Nascimento. Posteriormente, o mapa seria apresentado com as correções. O Sr. Leonardo Nascimento informou que já há recursos aprovados para a modelagem do Rio Una, e identificou um ponto no canal do Marimbondo, antes do Rio Una, para captar a contribuição do canal e de Unamar para o Rio Una, podendo compartilhar esse ponto com a empresa. Em seguida, passaram para as pautas seguintes, sobre a **“Visita Técnica de Reconhecimento da RH VI” e o “1º Evento de Mobilização para Revisão do Plano de Bacia”**. A Sra. Larissa apresentou a pauta, informando sobre visitas técnicas para complementação de informações para o diagnóstico. Está agendado um encontro com o hidrogeólogo André da região, com uma saída de campo junto aos técnicos do CILSJ, prevista para ocorrer entre 10 e 14 de abril. A Sra. Larissa mencionou a primeira Oficina de Mobilização, com apresentação de alguns tópicos do diagnóstico, sugerindo a realização entre 10 e 13 de abril. O Sr. Mário Flávio comentou que essa demanda deve ser levada ao comitê, aguardando a nova diretoria para análise. O Sr. Leonardo Nascimento comentou que, em sua opinião, não haveria problema em aprovar essa demanda na reunião atual. O Sr. Mário Flávio concordou com a sugestão e aprovou a demanda, deixando pré-agendadas as datas propostas. Em seguida, o Sr. Leonardo Nascimento passou para a pauta sobre **“Resposta ao formulário de apoio à Elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Lagos São João, parte do Diagnóstico Ambiental que integrará o Plano de Bacia”** e reforçou que os membros preencham o formulário até o próximo dia 17. O Sr. Leonardo Nascimento encerrou a reunião, dado que não houve demanda para a última pauta de **“Assuntos Gerais”**.

Registro Fotográfico:





Relator: Allan Barbosa.

Elaborado em: 14/11/2024.

Aprovado em: 09/12/2024



MÁRIO FLÁVIO MOREIRA
Coordenador do GT Plano
CBHLSJ